POLÍTICA | 24-11-2025 21:46:05 | FONTE: CIPRA

CIMEIRA UA-UE EM LUANDA

Europa reforça posição como principal parceiro comercial de África

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a Europa continua a ser o principal parceiro comercial de África, correspondendo a um terço de todo o comércio africano.

Ao intervir na abertura da Cimeira União Africana-União Europeia, esta segunda-feira, 24 de Novembro, em Luanda, acrescentou que o continente europeu importa mais produtos africanos "duas vezes mais do que a China".

A líder da Comissão Europeia esclareceu que apesar das décadas de acordos preferenciais, ainda se pode expandir as relações comerciais com a criação de novas infra-estruturas para conectar a África à Europa, com realce para o Corredor do Lobito.

Ursula von der Leyen disse que esta semana se comemorou o primeiro envio de abacate angolano para o mercado europeu, uma conexão com o mercado global que apoia o comércio do continente africano.

Na ocasião, abordou também os progressos da iniciativa Global Gateway, anunciada há três anos como nova agenda europeia de investimento em África, que, desde então, proporcionou a mobilização de mais de 120 mil milhões de euros, com a meta de atingir 150 mil milhões até 2027.

"Numa altura em que os investidores estão a repensar os seus compromissos globais, para Europa está claro que o nosso compromisso para com a África está aqui e veio para ficar", declarou.

Os investimentos, segundo Ursula von der Leyen, são pensados para criar empregos locais, desenvolver cadeias de valor africanas e reforçar indústrias estratégicas, como o processamento de matérias-primas na Namíbia, a produção farmacêutica no Senegal e Rwanda, ou interligações energéticas na África Oriental.

A líder europeia chamou ainda atenção para o desequilíbrio na distribuição dos investimentos mundiais em energia limpa, afirmando que dos dois triliões de dólares investidos em energia limpa em 2024 apenas dois por cento veio para o continente africano.

"Isto não está certo (...) todos deviam ter acesso à energia limpa e direito à energia barata", lamentou.

Para enfrentar este défice, Ursula von der Leyen anunciou a mobilização de 15.5 mil milhões de euros para acelerar a produção de energia renovável em África, numa iniciativa conjunta com o Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

A União Europeia comprometeu-se ainda em disponibilizar 400 milhões de euros adicionais para apoiar soluções de cozinha limpa, defendendo que a transição energética "tem de ser para todos".

"Esta é uma novidade com a qual, eu queria agradecer aos líderes que contribuíram, governos e o sector privado. Vamos trazer electricidade para milhões no continente africano", anunciou.

A Sétima Cimeira União Africana - União Europeia decorre até terça-feira sob o lema "Promovendo a paz e prosperidade por meio do multilateralismo eficaz".

Notícias Relacionadas